

448

**NEURÔNIOS IMUNORREATIVOS À FMRFAMIDA CENTRAIS E PERIFÉRICOS QUE CONTROLAM A ATIVIDADE CARDÍACA DO CARACOL MEGALOBULIMUS ABBREVIATUS.** Aline da Silva Gonçalves, Graziane Antunes, Bárbara Paranhos Coelho, Malcon

Pereira Martinez, Denise Maria Zancan (orient.) (UFRGS).

Em trabalho anterior foram identificados os neurônios ganglionares que inervam o coração do molusco pulmonado *Megalobulimus abbreviatus*. Buscando determinar a natureza química deste circuito neural, o presente trabalho teve como objetivo investigar a distribuição do neuropeptídeo FMRFamida no coração de *M. abbreviatus*. Foram utilizados caracóis adultos provenientes de Minas do Leão (RS), mantidos no laboratório sob condições controladas de temperatura, fotoperíodo e umidade. Após a anestesia com solução saturada de mentol, 6 animais foram dissecados para a detecção imunoistoquímica de FMRFamida (F-ir). O método peroxidase-antiperoxidase foi utilizado. Secções em criostato (50 µm) foram incubadas com o anticorpo policlonal anti-FMRFamida (Chemicon). Foi detectada uma extensa rede de feixes F-ir de diversos calibres no coração. Feixes calibrosos são mais encontrados no átrio, desde a região próxima às veias pulmonares até a junção átrio-ventricular, onde inervam a região da valva com grande densidade de fibras, varicosidades e somas neuronais F-ir. Ramificações F-ir percorrem o ventrículo em direção à aorta. Das fibras F-ir menores originam-se numerosos axônios com varicosidades, distribuídos por todo o miocárdio. O coração recebe, portanto, inervação do sistema nervoso central contendo FMRFamida (nervo pericardial penetrando no átrio e distribuindo-se pelo coração) e apresenta, também, inervação peptidérgica intrínseca, com a presença de corpos celulares neuronais F-ir no ventrículo, indicando a presença de um plexo cardíaco, ainda não descrito para os moluscos pulmonados. (PIBIC).